

EDITORIAL

Abrimos o editorial deste segundo número da *REBRAE – Revista Brasileira de Estratégia* destacando a importância da socialização do conhecimento científico gerado e acumulado na academia. Os ganhos de escala, de tempo e de custos propiciados pelo desenvolvimento da Tecnologia de Informação tem facilitado sobremaneira a divulgação desses conhecimentos. Apesar do grande volume de informações disponibilizadas e de fácil acesso por meio da *www*, a comunidade acadêmica já optou pelo uso de alguns filtros de qualidade. O uso de sítios específicos de busca, bases de dados internacionalmente reconhecidas, bases de periódicos, grupos de discussão e revistas eletrônicas temáticas já está enraizado no processo de geração e divulgação do conhecimento científico. É nessa linha que as versões impressas e eletrônicas da *REBRAE*, revista científica vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estratégia da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, busca se posicionar como canal de divulgação de estudos em estratégias.

Neste número, o prof. Dr. Marcos Schelemm, da Universidade da Indústria (Unindus) do Sistema FIEP, entrevista Brian Bacon. Dr. Brian é consultor em Liderança da alta direção de empresas multinacionais, fundador e presidente da Oxford Leadership Academy e assessor das Nações Unidas, no Departamento de Assuntos Políticos e Estratégicos, para a prevenção de conflitos violentos em questões internacionais. Na entrevista são discutidos conceitos, valores e cenários frente à crise de 2008/2009 e aos desafios impostos pela globalização. A seguir são apresentados sete artigos sobre o tema estratégia. No primeiro artigo, os autores Rafael Lucian, Alodimir Barreto Junior e Walter F. A. de Moraes abordam o processo de formulação estratégica em um estudo com executivos da indústria energética. No segundo, os autores José Roberto Frega, Iomara Scandelari Lemos, Alceu Souza e Heitor Takashi Kato retomam a assertiva de Alfred Chandler segundo a qual a estrutura segue a estratégia, e confirmam que essa afirmação também é válida para a estrutura conceitual do sistema de informações de custos. O trabalho seguinte, de Felipe Mendes Borini, Marcos Roberto Piscopo e Homero Jorge Mazzola, aborda a eficácia do gerenciamento de projetos na operacionalização e implementação das estratégias de internacionalização. São analisados os casos de uma multinacional brasileira e de uma subsidiária brasileira de uma multinacional japonesa. No quarto artigo, os autores Cristiano de Oliveira Maciel, Mauricio Reinert e Camila Camargo buscam identificar configurações estratégicas a partir do comportamento empreendedor, *locus* de controle e capacidades organizacionais. No quinto, de autoria de Janete Lara de Oliveira Bertucci e Rafael Diogo Pereira, abordam-se estratégias de revitalização de centros históricos a partir de um estudo realizado em antigos hotéis localizados no hipercentro de Belo Horizonte. No sexto artigo os autores Paulo Sérgio M. Nogas, Wesley Vieira da Silva e Luiz Carlos Duclós, visando a contribuir para o processo de formulação de estratégias de diversificação investimentos, avaliam o grau de integração entre as taxas de rentabilidade dos índices dos principais mercados acionários internacionais no período entre janeiro de 1998 e dezembro de 2006. Finalmente, porém não menos importante, no sétimo artigo os autores Carlos Olavo Quandt, Roberto Gregório da Silva Júnior e Mario Procopiuck apresentam o processo de estratégia e inovação por meio de análise das atividades de P&D no setor elétrico brasileiro.

Assim, espera-se que esta edição venha contribuir para o processo de geração, acumulação e sistematização de conhecimentos para o campo de estudo denominado estratégia empresarial. Agradecemos a colaboração dos autores e dos pareceristas, sem os quais não seria possível a realização deste empreendimento.

Prof. Dr. Eduardo Damião da Silva
Editor